

RELAÇÃO DO TEMPO DE CÓPULA E A IDADE DOS ADULTOS DE *Grapholita molesta* (BUSCK) (LEPIDOPTERA: TORTRICIDAE) COM FECUNDIDADE E FERTILIDADE

Luidi Eric Guimarães Antunes¹, Rafael Lorscheiter¹, Rosana Matos de Moraes¹, Josué Sant'Ana¹ e Luiza Rodrigues Redaelli¹ (orient.)

¹Universidade Federal do Rio Grande do Sul; luidieric.antunes@gmail.com; luredael@ufrgs.br.

Grapholita molesta é relatada como importante praga na cultura do pessegueiro, ocasionando perdas consideráveis nesta cultura. Os danos são decorrentes do hábito broqueador da lagarta, que consome brotos e frutos. O estudo de características da reprodução é importante para subsidiar experimentos que visem auxiliar no controle populacional deste inseto. Portanto, este trabalho objetivou correlacionar o tempo de cópula e a idade de adultos de *G. molesta* com a fecundidade e a fertilidade. Para tanto, em recipientes plásticos de 250 ml, adultos virgens foram pareados quando apresentavam 1 (n = 35), 3 (n = 30), 6 (n = 62) e 12 dias (n = 41) de idade. Os casais foram observados continuamente durante três horas e meia (duas horas e meia em fotofase e uma hora em escotofase), registrando-se a duração da cópula e a fase em que esta ocorria (foto ou escotofase). Após este período, cada fêmea que copulou foi isolada em um frasco plástico de 500 ml contendo como alimento, solução de mel a 15% e nipagin 0,15%, os quais foram mantidos em câmara climatizada (16:8 de fotoperíodo; 25 ± 5 °C; 60 ± 10 % UR), sendo as posturas registradas até o décimo dia. O tempo de cópula não diferiu significativamente, entre os indivíduos de um e três dias, assim como, entre os de 6 e 12 dias de idade. O número de pareamentos com cópula foi superior em insetos com três dias de idade diferindo significativamente dos demais. Os valores médios de fecundidade e fertilidade foram maiores nos insetos com três dias de idade, entretanto, diferiram significativamente apenas do grupo com 12 dias. Apesar dos insetos com 6 e 12 dias de idade apresentar maior tempo de cópula, isso não se refletiu na fecundidade e fertilidade, não havendo correlação entre esses dois fatores. Conclui-se assim, que dentre os aspectos avaliados a idade foi o fator que mais influenciou no potencial reprodutivo dos insetos.

(Apoio: PIBIC/CNPq/UFRGS)